

10 O português de Moçambique: problemas e limites da padronização de uma variedade não-nativa

Perpétua Gonçalves, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo

Das Portugiesische von Mosambik: Probleme und Grenzen der Standardisierung einer nicht-muttersprachlichen Varietät

Dieser Artikel stellt die Situation des Portugiesischen Mosambiks (PM), einer in einem durch Mehrsprachigkeit gekennzeichneten Kontext aufkommenden nicht-muttersprachlichen Varietät, im Hinblick auf die Herausbildung eines eigenen Standards dar. Zuerst wird die Dynamik der Verbreitung des Portugiesischen in diesem afrikanischen Land vorgestellt. Anschließend behandelt der Beitrag die Haltung von Sprachwissenschaftlern einerseits und der mosambikanischen Gesellschaft andererseits im Hinblick auf die allmähliche *Nativisierung* des Portugiesischen in Mosambik. Dabei werden auch die Erscheinungen der deskriptiven Norm dargestellt, die Teil einer zukünftigen präskriptiven Norm des mosambikanischen Portugiesisch werden könnten. Abschließend werden Probleme und Grenzen bestimmt, die sich bei der Standardisierung des PM ergeben, und Ansätze vorgestellt, die zur Durchsetzung des Standardisierungsprozesses in nicht zu ferner Zukunft beitragen könnten.

KEYWORDS: interlíngua; nativização; norma descritiva; norma prescritiva; padronização

10.1 Introdução

É sabido que a escolha de uma norma prescritiva é determinada fundamentalmente por factores extra-linguísticos (sociais, políticos, históricos, comunicativos), e que nada, do ponto de vista estritamente linguístico, leva a que uma determinada variedade seja preferida a uma outra. Por essa razão, os linguistas adoptam frequentemente uma atitude de “abstinência linguística” (Coulmas 1989) face às questões da padronização, preferindo ficar neutros em relação à avaliação do que é “bom” ou “mau” uso de uma língua.

Se a abstinência dos linguistas é justificável no que se refere ao papel que possam ter na selecção de uma norma padrão específica, o mesmo não se pode dizer relativamente à contribuição que podem dar no processo de padronização linguística, que requer informação de natureza técnica e formal que só eles estão em condições de fornecer.

É neste quadro que se situa o presente artigo, no qual discutirei – como linguista – problemas e limites que se colocam à padronização do Português de

